



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO DISTRITO DE**  
**AUXILIADORA, MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AM: UM RELATO DE**  
**INTERVENÇÃO**

**IGOR PEREIRA DE MEDEIROS**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO DISTRITO DE AUXILIADORA,  
MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AM: UM RELATO DE INTERVENÇÃO

IGOR PEREIRA DE MEDEIROS

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA PEREIRA LOPES

---

NATAL/RN  
2020

---



Agradeço infinitamente à Deus, por ter me guiado nesta longa jornada.  
Aos meus Pais, por me darem todo o seu apoio incondicional, nos bons e maus momentos da  
minha formação profissional, depositando em mim toda a sua confiança.  
Aos meus professores????, que compartilharam seus conhecimentos, demonstraram paciência  
e dedicação durante o meu estudo e transmitiram valores que contribuíram significativamente  
para a minha formação.  
À Unidade Básica de Saúde do Distrito de Auxiliadora, por me fazer sentir-se em casa e por  
me apoiar em tudo o que foi necessário para a realização deste trabalho de pesquisa.



---

Nem todas as pessoas têm a oportunidade de nos educar e treinar profissionalmente, pois isso exige dedicação e dedicação total ao estudo. Dedico este trabalho de pesquisa aos meus pais, em reconhecimento ao esforço e sacrifício que fizeram para sempre me dar o melhor e assim poder culminar minha carreira.

Aos meus familiares e amigos que souberam me dar conselhos e me ajudaram a enfrentar e superar obstáculos no caminho, que fizeram para me tornar hoje, profissional.

---

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>2. Relato de Microintervenção.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Considerações Finais .....</b>	<b>10</b>
<b>4. Referências .....</b>	<b>11</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O distrito de Auxiliadora, pertencente ao município de Humaitá, estado do Amazonas, apresenta uma população de cerca de 6.129 habitantes. Trata-se de uma região ribeirinha, que vive economicamente de programas do Governo Federal (auxílios, bolsa família, aposentadorias, entre outros) (IBGE, 2020).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) desse território apresenta muitas debilidades, como problemas estruturais de saneamento básico, necessidade de rede de esgoto, além de problemas de saúde comuns ao território como parasitoses, verminoses, DCNTs entre outros. A equipe de saúde da Unidade é formada por enfermeira, técnica de enfermagem, recepção, ACS, auxiliar de limpeza, além de apoio de Núcleo de Assistência a Saúde da Família (NASF) e Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

Visto o cenário pandêmico da Covid-19 que o mundo vivencia e considerando que o estado do Amazonas, bem como, o Distrito de Auxiliadora também foi atingido, buscou-se intervir em ações voltadas para a Covid-19. No Distrito de Auxiliadora foram registrados 728 casos de infecção por coronavírus, até o momento.

O coronavírus, causador da Covid-19, é um vírus extremamente novo e que apresenta uma evolução muito rápida no paciente, fazendo com que haja um encharcamento do pulmão, dificultando a função respiratória, provocando falência renal, e infarto agudo do miocárdio em outros casos. É um vírus que se conhece muito pouco, até o momento. Além disso não há um protocolo definido que tenha 100% de cura (BRASIL, 2020).

Neste sentido as ações da atenção básica estão em promover orientações a população buscando evitar o contágio.

Diante a realidade apresentada, a presente intervenção teve o objetivo promover ações de enfrentamento a Covid-19 no Distrito de Auxiliadora.

Deste modo este Trabalho de Conclusão de Curso está organizado em: Introdução, onde faz-se uma contextualização sobre o município, equipe e unidade de saúde; Relato de Intervenção, apresentando a forma como foi realizada a intervenção, metodologia e resultados; e Considerações Finais, trazendo uma reflexão sobre a intervenção, as potencialidades e as dificuldades.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A Covid -19 é uma doença causada pela infecção do novo coronavírus, vírus de origem chinesa que afeta o sistema respiratório do indivíduo (BRASIL, 2020). É uma doença que pode ser letal, com alta velocidade que o vírus promove a piora e consequente morte do paciente, além do grau de transmissibilidade. Destaca-se a associação com comorbidades, que promove uma piora muito rápida do paciente, principalmente indivíduos idosos, obesos, diabéticos, hipertensos e imunossuprimidos.

A abordagem dessa temática no território, através de intervenção é muito relevante, visto ser um problema de saúde novo, não apresentar ainda um tratamento específico ou uma vacina e o Amazonas ter sido atingido, sendo considerado um dos estados mais afetados no Brasil.

Sendo assim, a presente intervenção teve como objetivo promover ações de enfrentamento a Covid-19 no Distrito de Auxiliadora.

Trata-se de um relato de intervenção destinada a população do Distrito de Auxiliadora, sob responsabilidade a equipe de saúde do território, composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, recepção, auxiliar de limpeza, e ACS. O período de realização das ações foi de abril de 2020 a julho de 2020, conforme cronograma da Secretaria Municipal de Saúde.

Inicialmente buscou-se ofertar orientações a populações quanto aos sintomas do Covid 19 e caso haja verificação dos sintomas, por parte dos usuários do território, que busquem a atenção básica o mais breve possível.

Dando sequência apresenta-se a metodologia da proposta, que compõe as ações executadas no território no sentido de minimizar o contágio e caso este ocorresse, houvesse alternativas para minimização do mesmo. O tipo de estudo trata-se de relato de intervenção. O campo foi o distrito de auxiliadora Amazonas. A equipe de saúde era composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, recepção, auxiliar de limpeza, e ACS; o público alvo eram os moradores do território. Os responsáveis pela ação foram os profissionais de saúde lotados na atenção básica e integração com demais setores que estavam disponíveis.

O passo a passo das ações deram-se no sentido que foram feitas prevenção e orientação para pacientes assintomáticos; além de orientação para quem entra e sai da comunidade; além dos viajantes que navegam pelo Rio Madeira com destino a cidade de Manaus. Dentro da Comunidade foi realizada “barreira sanitária” na entrada para que possa ser feito uma entrevista e fazendo todo o processo de triagem para o bem estar dos moradores.

Dentro da barreira, também, foram realizados orientação e triagem das pessoas em geral que chegam de viagem de locais endêmicos, além de monitorar quando os mesmos estão de quarentena, mesmo não apresentando os sintomas da doença, e nenhum dos sintomas febril e gripal. Realizamos orientações aos devidos cuidados, como o uso de máscara, que é obrigatório dentro da comunidade e assim no decorrer de sua estadia na quarentena.

Foram realizadas visitas domiciliares, respeitando as orientações sanitárias, abordando os sintomas que possam apresentar, levando em consideração os cidadãos que viajaram ou tiveram contato com possíveis contaminados dentro e fora da comunidade.

Tivemos na comunidade vizinha usuários que apresentaram febre, perda de paladar e gosto, tosse seca, falta de ar (que é o mais agravante desse vírus) que foram orientados, medicados e não evoluíram, e alguns que foram a óbito, o que ensejou ações mais incisivas de prevenção.

Na unidade em um primeiro momento, por não termos teste rápido para COVID-19, e pela UBS não fornecer serviço de laboratório, tornou-se difícil a confirmação do covid 19, o que fazíamos era a confirmação dos sintomas de COVID-19 e encaminhávamos ou deixávamos os pacientes em observação, até mesmo por não termos estrutura (por ser uma UBS) de utilização de temos respiradores em casos mais graves.

O plano desenvolvido deu-se a partir da criação da barreira para orientação e prevenção do covid 19, além do mais, dentro do distrito foi realizada ação dos ACS que abordavam pessoas na rua, buscando averiguar e fiscalizar dentro da suas visitas se havia alguém com sintomas do Covid 19. Alertando e monitorando pessoas com sintomas para que pudessem levar o caso até a UBS para ser analisado, debatido e criado um plano terapêutico, de encaminhamento ou tratamento no próprio distrito.

Em verdade foi possível evidenciar que o acompanhamento das DCNTs na unidade diminuiu significativamente, visto que a grande maioria são de idosos e pessoas com alguma comorbidade, que também tem o hábito de viajar e se ausentar do distrito por algum motivo específico e não cumpri a quarentena por completo.

Foi possível também informar a população sobre os riscos à saúde apresentados pela COVID-19 é tão importante quanto outras medidas de proteção. Informações precisas e confiáveis permitem que pessoas tomem decisões conscientes e adotem comportamentos positivos para proteger a si e seus entes queridos de doenças como a causada pelo novo coronavírus. Informações baseadas em evidências são a melhor vacina contra os boatos e a desinformação.

Quanto aos resultados alcançados observou-se com as ações realizadas foram muito proveitosas. Participaram efetivamente todos os membros da equipe de saúde e a comunidade foi realmente impactada em relação as orientações ofertadas no combate a Covid 19.

No que diz respeito as potencialidades, destaca-se a união da equipe em combate a transmissão do vírus, e com relação as dificuldades aponta-se a dificuldade de adesão as orientações por parte da população, principalmente quanto ao uso da máscara e ao isolamento social.

Com o tempo, e após a divulgação do número de mortes, percebeu-se que o isolamento foi levado mais a sério por parte da população. Foram onde começaram realmente a haver



diminuição no número de casos. No geral temos somente notícias positivas, podendo-se até afirmar que se estas medidas não tivessem sido executadas provavelmente mais vidas teriam sido afetadas.

A continuidade das ações depende basicamente da descoberta de uma vacina ou uma nova droga que realmente cure as complicações do COVID 19, visto que até o momento não existem achados que realmente comprovem eficácia tanto de vacina quanto de drogas, o que está sendo usados são drogas já existentes e que resultaram em desfechos favoráveis, mas uma efetiva ação/protocolo ainda é inexistente. Dependendo, portanto, do avanço da doença ou cura definitiva para a continuidade.

A equipe continua trabalhando na prevenção e na orientação, além de reafirmar a necessidade de uso de mascaras e caso alguém apresente os sintomas que busque a unidade de saúde o mais breve possível.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O covid 19 infelizmente foi um mal que atingiu o planeta no ano de 2020. Até a data de setembro de 2020 mais de 130 mil pessoas tinham perdido a vida, conforme dados do Ministério da Saúde. As ações realizadas neste microintervenção tiveram o objetivo de conter o avanço da pandemia.

As impressões finais sobre as ações realizadas são de que houve uma maior interação e união da equipe de saúde, fazendo com que houvesse um esforço comunitário (equipe de saúde) contra o vírus. Além disso, a população percebeu que o vírus era real, e que se tratava de uma situação que necessitava o esforço de todos.

As potencialidades das ações pairam na conscientização da equipe, no esforço contínuo, principalmente nas ações que envolveram as equipes de saúde das UBS, como também de outros setores como epidemiologia, vigilância, entre outros.

Já quanto as dificuldades aponta-se a não adesão de muitos membros da comunidade. Muitos se negavam a cumprir as medidas de isolamento, não usavam mascaras ao andar nas ruas, aglomeravam-se, e mesmo com orientações, educação em saúde, iniciaram mesmo a cumprir as medidas após a mídia divulgar um número significativo de mortes.

A avaliação crítica e reflexiva da experiência vivida é boa. Acredita-se que as ações contribuíram para a diminuição de mortes no território. Importa salientar ainda que no distrito de Auxiliadora Amazonas a estrutura de saúde é precária, o que demandou ainda mais as ações de prevenção. No contexto geral avalia-se como excelente os resultados, principalmente no contexto de capacitação e potencialidade da equipe em desenvolver suas ações, cumprimento de objetivos e metas.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. **DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19**. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Auxiliadora: panorama**. 2020. Disponível em:< <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=441056&view=detalhes>> Acesso em 16 de setembro de 2020.